

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

Seriedade, compromisso e competência

CARGO

GUARDA DE ENDEMIAS



INSTRUÇÕES

1-Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular devidamente cadastrado e etiquetado junto ao fiscal de sala.

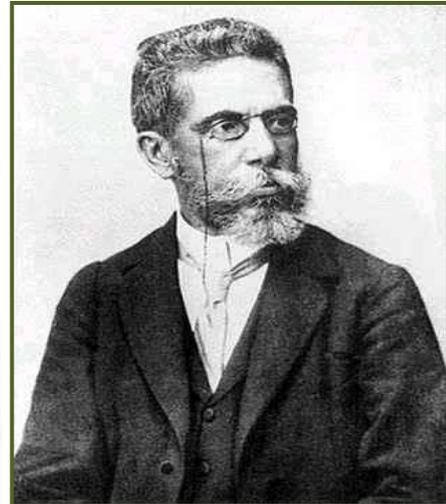
2- Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamação neste sentido após, decorridos 15 minutos da entrega do mesmo. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas.

3- Deve-se marcar no GABARITO/CARTÃO DE RESPOSTAS apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LO, SEM PERFURÁ-LO, caso contrário, a questão será anulada.

4- A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).

NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:



CONCURSO PÚBLICO

MANHÃ

NÍVEL FUNDAMENTAL

MAIS INFORMAÇÕES:

- Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
- Telefone: 0(86) 9986-7981



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BRASILEIRA-PI

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 10

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

PEDRO MALASARTES E A SOPA DE PEDRA

Um dia, Pedro Malasartes vinha pela estrada com fome e chegou a uma casa onde morava uma velha muito pão-dura.

– Sou um pobre viajante faminto e cansado. Venho andando de muito longe, há três anos, três meses, três semanas, três dias, três noites, três horas...

– Pare com isso e diga logo o que quer – interrompeu a mulher.

– É que estou com fome. Será que a senhora podia me ajudar?

– Não tem nada de comer nesta casa – foi logo dizendo a velha.

Ele olhou em volta, viu um curral cheio de vacas, um galinheiro cheio de galinhas, umas gaiolas cheias de coelhos, um chiqueiro cheio de porcos. E mais uma horta muito bem cuidada, um pomar com árvores carregadinhas de frutas, um milharal viçoso, uma roça de mandioca.

– Não, a senhora entendeu mal. Eu não preciso de comida, não. Só queria era uma panela emprestada e um pouco d'água. Se a senhora me deixar usar seu fogão, eu já estou satisfeito. Porque aqui no chão tem muita pedra, e isso me basta. Eu faço uma sopa de pedra maravilhosa e nunca preciso de mais nada, já fico de barriga cheia.

Desse jeito, ela não tinha como negar. Então deixou. Meio de má vontade, mas deixou. Só repetiu:

– Sopa de pedra?

– É... – disse ele, se abaixando para pegar uma pedra no chão. – Com esta pedra aqui eu faço a sopa mais deliciosa do mundo. O importante é lavar bem, esfregar bem esfregadinho e deixar a pedra bem limpa antes de botar na panela.

E Malasartes então tratou de lavar bem a pedra, como disse. Em seguida, encheu a panela com água, pôs a pedra dentro e botou tudo no fogo. Quando a água começou a ferver, ele provou e disse:

– É... Até que não está ruim... Só não vai ficar boa mesmo, de verdade, porque não tem sal.

– Não seja por isso – disse a velha. – Eu tenho e lhe dou uma pitada.

– Ótimo. Com um pouquinho de cebola e alho, fica melhor ainda.

– Não seja por isso – disse ela. – Eu lhe arrumo.

– E um temperinho verde, da horta, será que não tem? Dá um gostinho especial na sopa...

– Vá lá, não é por isso que essa sua sopa vai ficar sem gosto.

Foi pegar tudo o que Pedro Malasartes pediu e voltou depressa para o lado dele. Estava louca para aprender a fazer aquela sopa. Podia ser mesmo uma sorte receber aquele viajante em casa. Se ele lhe ensinasse a se alimentar só com uma sopa feita de pedra e água, com certeza ia economizar muito daí por diante.

Mas não pôde ficar muito tempo na beira do fogão, observando. Porque logo que Pedro jogou os ingredientes na panela e deu uma mexida, ele tornou a provar e fez uma cara de quem estava em dúvida.

– O que foi? – perguntou a mulher.

– Não sei bem. Parece que falta alguma coisa nesse caldo. Talvez um pedacinho de carne ou de linguiça...

– Não seja por isso – respondeu ela. – Se é uma sopa tão maravilhosa e tão econômica assim, não vai ser por um pedacinho de carne que vamos perder essa maravilha.



Foi lá dentro e voltou com um pedaço de carne, outro de paio e uma lingüiça. Malasartes jogou tudo dentro da panela. Deixou cozinhar mais um pouquinho e então respirou fundo:

– Está começando a ficar cheirosa, não acha?

– É mesmo, concordou a velha, interessada.

– O problema é que vai ficar meio sem graça assim branquela, sem cor. O gosto está bom, mas fica sempre melhor quando a gente tem um pouco de colorido para enfeitar. Um pedaço de abóbora, umas folhas de couve, de repolho, uma cenourinha, uma batatinha... Mas isso não é mesmo muito importante, a senhora não acha? É só aparência...

A mulher, louca para aprender bem a fazer aquela sopa preciosa, foi dizendo:

– Não seja por isso. Vou ali na horta buscar.

Voltou carregada de tudo o que ele pediu e mais um nabo, dois maxixes, uma batata-doce, um chuchu, uma espiga de milho. Até uma banana-da-terra. A essa altura, ela já não se limitava a ficar olhando. Tratava de ajudar mesmo, para andar depressa e também para ela ter certeza de que não estava perdendo nenhuma etapa da preparação daquele prato tão maravilhoso e econômico. Por isso, foi logo lavando todas as verduras para tirar a terra e limpar bem, descascou o que era de descascar, e foi passando para Pedro, que cortava e jogava na panela.

E o fogo, ó, ia esquentando. E a água, ó, ia fervendo. E a sopa, ó, ia borbulhando.

Os dois esperavam, sentindo aquele cheiro ótimo. De vez em quando, Malasartes provava. E suspirava:

– Hum! Está ficando gostosa...

– Está mesmo um cheiro delicioso – concordava a velha.

Daí a pouco, ele provou de novo e concluiu:

– Pronto! Agora está perfeita! Uma delícia. É só tomar.

A velha trouxe dois pratos fundos, e ele serviu. Ela ficou olhando, para ver o que ele fazia com a pedra, mas Pedro deixou a pedra na panela.

– E a pedra? – perguntou.

– A gente joga fora.

– Joga fora?

– É... Ou então lava bem e guarda para fazer outra sopa no dia em que for preciso enganar outro bobo.

Uns dizem que ela ficou tão furiosa que jogou a panela em cima dele, com sopa quente, pedra e tudo.

Outros dizem que ela deu uma gargalhada, viu que tinha merecido, mas tratou de tomar a sopa e guardar a pedra.

Pode escolher o fim. E fica sendo assim.

MACHADO, Ana Maria. *Histórias à brasileira: Pedro Malasartes e outras.*

QUESTÃO 01

O texto acima tem a função de:

- a) Dar informações
- b) Ensinar uma receita de sopa
- c) Contar uma história
- d) Convencer o leitor a aderir a uma ideia.

**QUESTÃO 02**

O assunto desse texto é bem claro e evidente: é a sopa de pedra feita por Pedro Malasartes. Assinale o tema desenvolvido por meio dessa história.

- a) Ignorância X cultura
- b) Avareza X generosidade
- c) Verdade X cultura
- d) Astúcia X ingenuidade

QUESTÃO 03

Qual a intenção do personagem Pedro Malasartes ao usar os adjetivos pobre, faminto e cansado para se descrever?

- a) Criar um vínculo de identificação com a dona da casa
- b) Dar receitas de comidas para a dona da casa apenas
- c) Tornar-se simpático, alegre e agradável aos olhos da dona da casa
- d) Apelar para a sensibilidade da dona da casa

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que contém as características que podem ser atribuídas aos personagens Pedro Malasartes e a dona da casa de acordo com o texto:

- a) Pedro Malasartes: astuto, traiçoeiro, cruel; dona da casa: gentil, bondosa, generosa.
- b) Pedro Malasartes: ingênuo, faminto, cansado; dona da casa: esperta, pão-dura, ríspida.
- c) Pedro Malasartes: esperto, faminto, manipulador; dona da casa: ingênua, pão-dura, ríspida.
- d) Pedro Malasartes: astuto, cruel, cansado; dona da casa: esperta, mesquinha, gentil.

QUESTÃO 05

De acordo com o perfil psicológico da dona da casa, qual dentre as alternativas abaixo explica o motivo pelo qual ela foi ficando cada vez mais solícita durante o preparo da sopa

- a) Por estar faminta também foi ficando interessada no homem que preparava a sopa
- b) Sendo uma mulher ingênua, teve piedade do homem faminto
- c) Tinha interesse em aprender aquele prato que lhe parecia tão econômico
- d) Pretendia acelerar o processo de cozimento para se livrar, o mais rápido possível, do viajante

QUESTÃO 06

Marque a alternativa em que todas as palavras contêm dígrafo:

- a) Galinheiro - senhora - velha - curral
- b) Três - estou - venho - faminto
- c) Morava - vinha - casa - galinhas
- d) Cheio - interrompeu - comer - vacas

**QUESTÃO 07**

Em qual alternativa **NÃO** há encontro consonantal?

- a) Pedro
- b) Cebola
- c) Estrada
- d) Pobre

QUESTÃO 08

Em que alternativa encontra-se uma palavra **PROPÁROXÍTONA**?

- a) Semanas
- b) Chiqueiro
- c) Árvores
- d) Batatinha

QUESTÃO 09

Na seguinte frase “Sou um viajante faminto e cansado.” A palavra **VIAJANTE** é:

- a) Artigo
- b) Advérbio
- c) Substantivo
- d) Pronome

QUESTÃO 10

Com relação à frase da questão anterior as palavras **FAMINTO** e **CANSADO** são:

- a) Adjetivo
- b) Substantivo
- c) Pronome
- d) Artigo



MATEMÁTICA

QUESTÕES DE 11 A 20

QUESTÃO 11

Ana Maria se divertiu bastante neste carnaval e em todos os momentos tirou bastantes fotos, a mesma pretende guardar 114 fotografias em um álbum que comporta 6 fotos por página. Quantas páginas serão necessárias para colocar todas as fotos?

- a) 20
- b) 15
- c) 19
- d) 10

QUESTÃO 12

Observe:

15 32 49 66...

Qual o próximo número da sequência?

- a) 83
- b) 82
- c) 80
- d) 75

QUESTÃO 13

Quanto deve ser adicionado a 258 para obter 715?

- a) 457
- b) 237
- c) 127
- d) 537

QUESTÃO 14

De qual número se deve subtrair 12 unidades para que a diferença seja 9?

- a) 11
- b) 15
- c) 21
- d) 25



QUESTÃO 15

Marina brincando com seu irmão sobre as operações matemática fez-lhe a exposição de um problema que está no quadro abaixo:

Pensei em um número e a ele adicionei 20. Do resultado subtrai 10 e encontrei 60. Em que número pensei?

- a) 80
- b) 40
- c) 50
- d) 100

QUESTÃO 16

Juliete pagou uma despesa de R\$ 464,00 com 5 notas de R\$100,00. Porém o caixa pediu-lhe a quantia adicional de R\$ 14,00, para facilitar o troco. De quanto será o troco de Juliete se ela atender ao pedido?

- a) R\$ 20,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 30,00
- d) R\$ 50,00

QUESTÃO 17

Joana foi às compras, e com o troco comprou 47 balas para dividir entre suas três crianças, chegando em casa ela deu o mesmo número de balas para cada uma. No entanto ela percebeu que sobraram duas balas. Quantas balas ela deu a cada criança?

- a) 10
- b) 12
- c) 15
- d) 17

QUESTÃO 18

Qual o número que substitui o símbolo na seguinte operação? $120: ☆ = 5$

- a) 20
- b) 24
- c) 32
- d) 15

**QUESTÃO 19**

Quatro cadernos custam R\$ 36,00. Quanto custa sete cadernos iguais a estes?

- a) R\$ 45,00
- b) R\$ 63,00
- c) R\$ 75,00
- d) R\$ 84,00

QUESTÃO 20

Observe esta operação: $95 - \star = 66$. Que número deve ser colocado em substituição ao símbolo?

- a) 12
- b) 15
- c) 30
- d) 29

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

A visita domiciliar, adotada como metodologia em vários programas de saúde, tem como objetivos principais, EXCETO:

- a) Atenção aos meios de comunicação das famílias.
- b) Atenção às famílias e à comunidade em geral.
- c) Atenção aos meios de mobilização das famílias.
- d) Atenção as condições materiais das comunidades.

QUESTÃO 22

Ações educativas e orientação a indivíduos e comunidade, a fim de ampliar as possibilidades de realizar escolhas e assim diminuir os riscos de adoecimento gerados pelo estilo de vida, compõem a:

- a) Atenção terciária.
- b) Educação continuada.
- c) Atenção Básica seletiva.
- d) Promoção da saúde.

QUESTÃO 23

Trata-se de uma zoonose de grande importância social e econômica cuja ocorrência está frequentemente relacionada a aglomerações urbanas de baixa renda, precárias condições de infraestrutura sanitária, alta infestação de roedores e enchentes. As informações acima referem-se à:

- a) Raiva
- b) Cisticercose
- c) Leptospirose
- d) Dengue

QUESTÃO 24

Todas as opções seguintes são métodos diferentes de dar destino ao lixo em lugares onde não existe um sistema público de coleta de lixo, com EXCEÇÃO de:

- a) Depósitos Coletivos
- b) Incineração
- c) Enterramento
- d) Compostagem

**QUESTÃO 25**

Sabemos que o SUS é um Sistema que tem a Descentralização como uma de suas Diretrizes. Mas, a Descentralização significa uma Organização por:

- a) Programas Específicos, de acordo com as Patologias
- b) Locação do Poder Decisório em uma Instituição e daí partindo as Políticas de Saúde específicas para cada Região
- c) Níveis diferentes de Gestão
- d) Níveis de Complexidade Tecnológica de acordo com as estruturas disponíveis ao Sistema

QUESTÃO 26

Sobre a dengue, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () É uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna na forma clássica, e grave quando se apresenta na forma hemorrágica.
- () Há transmissão por contato direto de um doente ou de suas secreções com uma pessoa sadia, e por fontes de água ou alimento.
- () A infecção por dengue causa uma doença cujo espectro inclui desde infecções inaparentes até quadros de hemorragia e choque, podendo evoluir para o êxito letal.

A sequencia esta correta em:

- a) F, F, V
- b) V, V, V
- c) V, F, V
- d) F, V, F

QUESTÃO 27

Sobre a promoção da saúde, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Visa assegurar a igualdade de oportunidades e proporcionar os meios (capacitação) que permitam a todas as pessoas realizar completamente seu potencial de saúde.
- () Os procedimentos para a promoção da saúde incluem um bom padrão de nutrição, ajustado às várias fases do desenvolvimento humano; o atendimento das necessidades para o desenvolvimento ótimo da personalidade, incluindo o aconselhamento e a educação adequados.
- () Deve-se realizar atividades individuais ou de grupos como educação sexual e aconselhamento pré-nupcial, moradia adequada, recreação e condições agradáveis no lar e no trabalho.

A sequência está correta :

- a) V, F, F
- b) V, V, V
- c) V, V, F
- d) F, V, V

**QUESTÃO 28**

“O (a) _____ é o processo de separação e recolhimento dos resíduos conforme sua constituição, se orgânico, reciclável ou rejeito.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmação anterior.

- a) coleta seletiva
- b) compostagem
- c) disposição de entulho
- d) limpeza de logradouros

QUESTÃO 29

A transmissão da Tuberculose acontece através da:

- a) Picada de mosquitos.
- b) Via respiratória.
- c) Relação sexual desprotegida.
- d) Urina de roedores.

QUESTÃO 30

A integralidade é um princípio fundamental do SUS e significa:

- a) Atender a todos sem qualquer tipo discriminação.
- b) União de todas as esferas do governo para gerir o SUS.
- c) Garantia de acesso a todos os níveis de complexidade do Sistema de Saúde.
- d) Que a sociedade deve participar das decisões do SUS.

QUESTÃO 31

De acordo com o Ministério da Saúde, são aspectos que determinam o processo saúde-adoecimento em nosso país, intervindo negativamente na garantia da saúde, EXCETO:

- a) Desemprego.
- b) Saneamento básico.
- c) Violência.
- d) Fome.

**QUESTÃO 32**

Sobre a visita domiciliar, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () Não é uma das atividades mais importantes do Agente de Combate a Endemias.
- () Torna-se possível descobrir o que as pessoas devem fazer para cuidar melhor de sua saúde.
- () Faz parte da rotina do trabalho do Agente de Combate a Endemias.

A sequência está correta em:

- a) F, F, V
- b) V, V, F
- c) V, F, V
- d) F, V, V

QUESTÃO 33

Sobre a coleta seletiva de lixo, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () Melhora a produção de compostos orgânicos.
- () Em geral, é possível reciclar papéis, vidros, plásticos e metais.
- () Não contribui para diminuir a poluição do solo, água e ar.

A sequência está correta em:

- a) F, V, F
- b) F, F, V
- c) V, F, V
- d) V, V, F

QUESTÃO 34

Algumas medidas são indispensáveis para o controle da dengue. Assinale a alternativa em que tal medida está corretamente ilustrada.

- a) Manter o lixo aberto e seco até seu recolhimento para destinação adequada.
- b) Entregar os pneus inservíveis para limpeza pública ou, se necessário, guardá-los a céu aberto.
- c) Guardar garrafas vazias de boca para cima.
- d) Não deixar qualquer depósito de água sem estar bem fechado (ex.: potes, tambores, filtros, tanques, caixas d'água e outros).

QUESTÃO 35

Analisar as assertivas e assinalar a alternativa que aponta as corretas.

O controle das condições de risco para a saúde e melhoria dos ambientes de trabalho envolve as seguintes etapas:

- I. Caracterização da exposição e quantificação das condições de risco.
- II. Implementação e avaliação das medidas adotadas.
- III. Identificação das condições de risco para a saúde presentes no trabalho.
- IV. Discussão e definição das alternativas de eliminação ou controle das condições de risco.

- a) Apenas III.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 36**

A orientação à população com relação aos meios de contaminação de algumas doenças, constitui-se em uma das medidas:

- a) de promoção e recuperação à saúde;
- b) de recuperação e prevenção à saúde;
- c) de prevenção e educação à saúde;
- d) de educação e recuperação à saúde;

QUESTÃO 37

O melhor método para se combater a dengue é evitando a procriação do mosquito, porém nem sempre as medidas de prevenção são adotadas e o mosquito acaba completando seu ciclo e chegando à fase adulta. Uma medida importante e que atua diretamente na redução da população de mosquito adulto é:

- a) aplicação de inseticidas através do "fumacê".
- b) aplicação de larvicida.
- c) identificação e eliminação dos criadouros.
- d) evitar acúmulo de lixo e água.

QUESTÃO 38

As visitas domiciliares de um Guarda de Endemias para investigar uma doença e identificar pessoas ou grupos suscetíveis têm por objetivo:

- a) administração de medicamentos.
- b) adotar medidas de prevenção adequadas
- c) notificação de rotina.
- d) encaminhá-las para exame.

QUESTÃO 39

As fortes chuvas que atingiram o país provocaram destruição e grandes enchentes. Muitas doenças se proliferaram em regiões alagadas, uma delas é a Leptospirose. Sobre essa doença é correto afirmar:

- a) É uma doença altamente contagiosa, devendo-se tomar os devidos cuidados de isolamento.
- b) Em 90% dos casos de leptospirose a evolução é maligna, podendo levar a morte.
- c) É uma zoonose (doença de animais) que ocorre no mundo inteiro, exceto nas regiões polares.
- d) O agente causador, a bactéria presente na urina dos animais é a *Leptospira novercicus*.

QUESTÃO 40

O Sistema Único de Saúde teve seus princípios estabelecidos na _____, em 1990, com base no artigo 198 da Constituição Federal de 1988.

- a) Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- b) Lei Orgânica de Saúde.
- c) Previdência Social.
- d) Diretriz Federal da Saúde.